

Relatório de Autoavaliação 2018/2019

Mestrado em Educação Pré-Escolar



Instituto Superior de Ciências Educativas

Gabinete de Avaliação e Promoção da  **Qualidade**

Introdução

Realiza-se esta avaliação da qualidade do desempenho pedagógico do Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar, tendo em vista a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, tendo por base os objetivos do curso e de aprendizagem estabelecidos no plano de estudo. O objetivo é promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este relatório, que reflete um processo dinâmico em desenvolvimento do qual temos inteira consciência de que muito resta ainda para progredir, recai sobre quatro áreas fundamentais, a saber:

- Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas;
- Nível de qualificação dos Docentes no ponto de vista científico e desportivo;
- Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.

Esta avaliação, que se refere aos resultados recolhidos nos 1.º e 2.º semestres do ano letivo de 2018/2019, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leva a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria. Assim, para responder aos três pressupostos apresentados anteriormente, tomámos como referência os seguintes documentos e dados, facultados pelo GAPQ:

- a) Questionário GERAL Alunos
- b) Questionário – UC - Alunos
- c) Questionário *Docente* UC - Alunos
- d) Questionário GERAL - Docentes
- e) Questionário – UC - Docentes

Com este exercício procurámos:

Encontrar resultados pertinentes a partir de dados recolhidos e monitorizados pelo GAPQ, de modo a permitir propostas de melhorias e/ou de remediação que se venham a refletir positivamente na qualidade geral do funcionamento e da formação do curso;

– Encontrar estratégias de avaliação e promoção da qualidade que, sendo uma preocupação permanente, conhece no momento passos decisivos no sentido da sua estruturação, organização e esforço partilhados por estudantes, professores, responsáveis e pessoal de apoio.

Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas.

Em relação aos discentes, o número de respondentes considerou-se satisfatório, embora com uma maior participação dos alunos do 1.º ano; o número de respostas dos estudantes do 2.º foi inferior.

Na avaliação sobre as questões relacionadas com i) a apresentação do programa, ii) se os objetivos pedagógicos foram claramente explicados, iii) o cumprimento do programa da UC, iv) se os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos, v) se a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos, vi) se houve sobreposição de conteúdos nas diferentes UC, vii) e se, de um modo geral, a UC foi importante para a sua formação, globalmente os discentes manifestaram opiniões positivas no tocante ao funcionamento das UC. Numa escala de 1 a 3 (Inadequado, Adequado e Excelente) ou de 1 a 4 (Inadequado, Adequado, Bom e Excelente), a avaliação recai maioritariamente sobre os níveis mais elevados das escalas, sendo que se verificam estes níveis de registo nos dois anos em análise (1.º e 2.º anos). Sobre estes aspetos não foram apresentadas sugestões de melhoria como de resto aconteceu no ano letivo anterior.

Quando analisadas as respostas apresentadas sobre os docentes que lecionam no curso, verificou-se que nos parâmetros i) o(s) programa(s) e objetivos pedagógicos foram claramente explicitados no início; ii) o(s) programa(s) das UC foram cumpridos; iii) os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos; iv) a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos; v) se existe sobreposição de

conteúdos nas diferentes UC; vi) e se o número de estudantes por turma foi o adequado, parece existir uma coerência quanto à perceção que os docentes têm sobre estes parâmetros comparativamente com os estudantes.

Em relação à opinião dos alunos sobre os docentes, no ponto de vista do desempenho, existem apreciações mais favoráveis em relação a algumas UC e menos a outras, mas não há níveis de discrepância muito significativos. Na maioria das disciplinas a avaliação é adequada ou excelente em grande parte dos parâmetros.

A maioria dos estudantes atribuíram excelente em todos os parâmetros avaliados, podendo-se refletir esta avaliação como o reconhecimento de um elevado desempenho profissional por parte dos docentes dessas UC. Considerando as diferentes tipologias das disciplinas que compõe o curso, julga-se que, mediante os resultados apresentados (maior), os estudantes manifestaram estar satisfeitos com o desempenho dos docentes que lecionam as diferentes disciplinas.

Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.

Relativamente a este ponto, verificou-se que a maioria dos alunos está satisfeita com as condições das instalações, considerando-as adequadas. Já no que refere aos equipamentos, meios informáticos disponíveis e à organização dos serviços de apoio aos estudantes, as percentagens dividem-se entre adequado e excelente.

Relativamente ao apetrechamento das bibliotecas, física e digital, os níveis de avaliação distribuem-se também entre adequado e excelente.

A maioria os estudantes do ano letivo em apreço encontram-se bastante satisfeitos com as questões gerais de funcionamento do curso.

Quanto à utilização da plataforma *Blackboard*, esta mereceu uma apreciação positiva global. No geral, os estudantes mostraram-se favoráveis a uma utilização criteriosa desta plataforma. A realização de Tutorias foi valorizada pela maioria dos alunos. O Modelo *b-Learning* promovido no ISCE tem sido bem-sucedido.

Aspetos como a integração na comunidade educativa, o aconselhamento e apoio ao longo do percurso académico, a iniciativa da Instituição para a mobilidade dos estudantes, informação e conteúdos presentes no *site* do ISCE, assim como em relação às possibilidades de financiamento (bolsas da DGES), a maiorias dos alunos evidenciaram a sua avaliação no nível “adequado”. Não houve estudantes a apontar críticas à organização dos horários letivos. Em relação aos horários dos serviços, a maioria considerou que os horários são convenientes e não prejudicam o bom funcionamento do curso.

Da avaliação efetuada pelos docentes, pode-se aferir que são pontuados como aspetos bastante favoráveis nos dois níveis superiores os itens “Integração na comunidade académica/atividades e dinâmica da instituição” e “Reconhecimento da instituição pelo trabalho”. Os itens “Aconselhamento e apoio ao longo da atividade docente no ciclo de estudos, “Condições para o desenvolvimento profissional” e “Tempo disponível para a investigação” situam-se num grau de satisfação adequado. Os itens “Condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico de alto nível” mostram um nível de pontuação adequado e bom.

Das avaliações realizadas pela Coordenação de Curso e Direção de Departamento com o corpo docentes, destacou-se:

Globalmente, as estudantes apresentaram um bom desempenho, revelaram-se participativas, empenhadas e motivadas para aprender sobre educação de infância, apresentaram bons resultados.

Numa fase inicial algumas alunas manifestaram a dificuldade em compreender e aplicar um processo investigativo assente num paradigma participativo e mais concretamente numa investigação sobre a própria prática. Após várias atividades de discussão e análise foram, gradualmente, aplicando o processo de investigação.

Após as estudantes selecionarem as suas temáticas de investigação foram atribuídas coorientadoras por áreas temáticas.

Destaca-se como processo de melhoria formativa a introdução da estratégia formativa Narrativas Supervisivas Dialogadas.

Na sua maioria as estudantes empenharam-se na realização das narrativas supervisivas nos tempos previstos e apontam esta estratégia como uma mais valia para a construção da sua profissionalidade. Também várias educadoras apontam esta estratégias uma mais valia.

Análise SWOT

Conscientes de que não é ainda possível realizar a desejada análise sobre cada uma das unidades curriculares com um grau de validade suficiente, optou-se por complementar este relatório com uma análise SWOT do ciclo de estudos focalizada nos resultados das avaliações realizadas pelo GAPQ, estudantes, docentes, coordenação e direção de departamento.

Pontos fortes:

PARCERIAS

- O ISCE deu continuidade às parcerias colaborativas com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, o Centro de Formação de Professores – Loures Oriental e as Faculdades de Educação e de Psicologia da Universidade de Granada, designadamente à investigação científica, eventos técnico -científicos.

INVESTIGAÇÃO

- O ISCE, desde a anterior avaliação do ciclo de estudos, incrementou significativamente o número de publicações científicas, envolvendo docentes e estudantes, designadamente em revistas internacionais com revisão por pares.

RECURSOS HUMANOS

- O Corpo docente do ISCE revela um elevado número de doutorados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, bem como, um significativo número de especialistas.

EXTENSÃO COMUNITÁRIA

- O ISCE, através dos estagiários do mestrado consubstancia um aporte qualitativo ao nível do trabalho realizado nas escolas do concelho de Odivelas, realizando, desta forma, uma profícua atividade de extensão à comunidade.

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

- No âmbito da UC de Seminários de Investigação, têm vindo ao ISCE um elevado número de especialistas nacionais e internacionais.

Pontos fracos:

ATRATIBILIDADE

-A existência de menor número de candidatos dada a opção pelo Mestrado em Educação Pré- Escolar e em Ensino do Primeiro Ciclo do Ensino Básico dada a amplitude das saídas profissionais.

INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS

- Investimento crescente, mas ainda assim insuficiente, em materiais laboratoriais de apoio ao ciclo de estudos

MOBILIDADE INTERNACIONAL

- Pouca procura, por parte dos estudantes, de informações sobre programas de mobilidade internacional, porventura devido ao facto de muitos deles serem trabalhadores - estudantes.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

- Os alunos continuam a revelar alguma relutância em responder aos questionários de avaliação da qualidade, o que requer, naturalmente, especial cuidado e generalização na leitura dos dados.

Constrangimentos

ENSINO

- Algumas camadas populacionais ainda percecionam o ensino superior privado como sendo de qualidade inferior face ao ensino superior estatal.

LOCALIZAÇÃO

- O ISCE encontra-se numa freguesia com uma reduzida rede de transportes públicos, dificultando o acesso dos alunos, sobretudo, em horários pós laboral.

IMAGEM E COMUNICAÇÃO

-Baixa dotação orçamental para o departamento de marketing e comunicação, culminando numa reduzida divulgação e promoção do ciclo de estudos.

CONTEXTO

- O desfavorável contexto socioeconómico nacional, aliado a um volume significativo de trabalhadores estudantes, não viabiliza níveis desejáveis de mobilidade de estudantes neste ciclo de estudos.

Oportunidades

ENSINO

-As avaliações do GAPQ e da A3ES contribuem para a melhoria contínua da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

INVESTIGAÇÃO

- Os protocolos celebrados com IES nacionais e internacionais permitirão a realização de trabalhos de investigação.

INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS

- É expectável que no ano letivo de 2021/2022 o ISCE tenha como instalações o Mosteiro São Dinis, espaço de enorme centralidade na cidade de Odivelas e com proximidade à rede de metropolitano.

CONTEXTO

- O Município de Odivelas é um dos concelhos com maior densidade populacional da região metropolitana de Lisboa e continua a revelar das maiores taxas de natalidade de Portugal.

Propostas de melhoria

A coordenação do ciclo de estudos, em estreita articulação com os demais docentes, definiu como prioritário, em algumas unidades curriculares, a elaboração de trabalhos de índole científica, objetivando posterior publicação em revistas.

Procurar-se-á, ainda, potenciar momentos de partilha de experiências entre estudantes que já estiveram em Erasmus e potenciais interessados de modo a potenciar os programas de mobilidade.

Serão organizadas sessões de sensibilização para a importância da participação dos processos de avaliação e promoção da qualidade.

Conclusão

Consumando-se o exercício possível de avaliação da qualidade pedagógica a partir dos dados disponíveis no momento, o relatório afigura-se com validade, apresentando a possibilidade de retirar consequências dos dados recolhidos. Realça-se que as propostas de melhoria que foram avançadas no ano letivo anterior foram superadas, à exceção do cabal apoio à internacionalização e atividades de investigação de alto nível, atividades nas quais já se verifica algum progresso, mas que se encontram ainda em desenvolvimento.

Odivelas, 11 de dezembro de 2019

A Diretora do GAPQ

(Dra. Rumilda Pessoa)

A Direção de Departamento

(Prof. Especialista Maria dos Anjos Cohen)

A Coordenação do Curso

(Prof. Celeste Rosa)

(Prof. Paula Farinho)